



# Associação Nacional de Sargentos

*"...quão difícil nos temos movido"*

## Na firme resposta às necessidades dos nossos Associados

Para mais que não servissem as Comemorações do 31 de Janeiro, teriam servido para estreitar o contacto com os nossos camaradas por todo o País, auscultar as suas preocupações, e sentir *in loco* os seus problemas.

É desse processo que nasceram novas frentes de luta, umas mais simples que outras, mas que irão ser travadas de igual modo: com a nossa resolução e com a força da Lei e da razão.

Camaradas

Só com sócios se faz uma Associação.

Queremos ver a nossa forte e capaz de continuar a dar respostas aos problemas dos Sargentos!

Inscribe-te na ANS e traz um amigo.

faz o download da Ficha de Inscrição

## Subsídio de Insularidade na Região Autónoma da Madeira

Por Resolução nº 23/2007/M (DR I Série nº 222, de 2007NOV19), da respectiva Assembleia Legislativa, a Madeira regulamentou a atribuição do subsídio de insularidade, aplicando o regime aos funcionários públicos, aos que dependem do MAI (PSP, GNR, etc) e aos que aguardam a aposentação.

No essencial, no mês de Março de cada ano, é pago o montante do subsídio que é calculado com base em 10% da remuneração base do ano anterior x 14 meses.

Estranhamente, os militares não constam nem na lista das entidades beneficiadas, nem da lista das excluídas.

Já que os custos da insularidade se reflectem concerteza de igual modo em todos os agentes, o Departamento Jurídico da ANS elaborou, ao abrigo do Direito de Petição Individual, uma minuta a requerer a atribuição deste Subsídio.

Esta Petição deverá ser endereçada às entidades constantes no Modelo, em envelope branco, em carta registada com aviso de recepção.

[aqui](#)

Depois envia-a por correio, ou entrega ao Delegado ANS da tua Unidade.

Firmes e Unidos até que a Lei se Cumpra!

ANS

Associação Nacional  
Sargentos

Rua Barão Sabrosa  
57-2º 1900-088  
LISBOA

(+351) 218154966

(+351) 218154958

<http://www.ans.pt>

[geral@ans.pt](mailto:geral@ans.pt)

---

### **Estatuto de Trabalhador-Estudante retirado aos militares do QP do Exército**

Um Despacho recente do Exército veio retirar aos camaradas do QP o direito de usufruírem do Estatuto de Trabalhador-Estudante. Tal facto parece-nos constituir uma grave desigualdade de tratamento entre militares QP/RC-RV, fundamentada numa leitura da Lei algo pirrónica.

Assim, a ANS está a preparar a apresentação, [junto do Provedor de Justiça](#), de uma queixa denunciando esta situação.

Contudo, e até para que a mesma tenha mais sustentação, aqueles pessoalmente afectados por esta medida poderão, ao abrigo do [Direito de Petição Individual](#), pedir a correcção desta injustiça.

Esta Petição deverá ser endereçada às entidades constantes no [Modelo](#), em envelope branco, em carta registada com aviso de recepção.

---

### **Estudo comparativo de progressão de carreiras entre os oficiais e sargentos do Exército 2007**

Utilizando dados de acesso público, a CPR do Exército da ANS elaborou um estudo onde se consegue perceber muito bem porque é que, como alguém disse, "há mais almirantes que navios operacionais".

Mesmo sem almirantes nem navios, consegue perceber-se que o conceito de Pirâmide de Comando no Exército Português tem o vértice assente no chão.

Tirem as vossas próprias conclusões [aqui](#).

---

### **Antiguidade dos 1SAR do Exército face aos da Marinha e da Força Aérea**

A Marinha é obrigada a divulgar as suas [listas de 1SAR](#), em virtude de, por força do seu quadro de Praças, quando estes ingressam na carreira de Sargento não poderem ficar a vencer menos do que anteriormente. Este direito, que não caiu do céu, deriva da luta da Classe de Sargentos, consubstanciado em Lei pelo Decreto-Lei 299/97.

Por consequência, quem for mais antigo que um camarada neste caso (recém-promovido) , também não poderá ficar a vencer menos do que este, o que provoca um acerto no vencimento de todos os 1SAR mais antigos nos 3 Ramos.

Neste caso concreto, sabemos que do Exército, desde o 18º CFS ao 29º CFS, todos os camaradas têm Sargentos mais modernos na Marinha a vencer mais, e como tal

todos têm direito a ver essa situação corrigida, **com retroactivos à data a que foi criada.**

Assim, cada camarada deverá, utilizando o [modelo de requerimento](#), encontrar na Lista de Sargentos da Marinha um Sargento mais moderno que vença mais, e pedir a correcção da situação.

---

### **Descongelamento de Escalões**

A Lei n.º 43/2005, de 29 de Agosto, determinou a não contagem do tempo de serviço para efeitos de progressão nas carreiras e o congelamento do montante de todos os suplementos remuneratórios de todos os funcionários, agentes e demais servidores do Estado até 31 de Dezembro de 2006.

Posteriormente, em virtude da resistência de todos os corpos integrantes da Administração Pública, o Governo não conseguiu fazer publicar a Lei dos vínculos, carreiras e remunerações, e o congelamento foi prolongado, por Decreto-Lei, até 31 de Dezembro de 2007. Também em 2007 o Governo não conseguiu publicar esta Lei, mas mais nenhuma iniciativa legislativa houve sobre a matéria do congelamento.

Assim, e desde 01 de Janeiro de 2008, foi retomada a contagem de tempo de serviço, no exacto ponto onde estava a 29 de Agosto de 2005 .

Logo, se algum camarada atingiu entretanto o tempo de serviço necessário e suficiente à progressão para o escalão imediato, deverá requerer, utilizando [este modelo](#), a integração no mesmo.

Caso a resposta seja negativa por favor informem de imediato a ANS, deixando o vosso contacto para posteriores diligências.

---

### **Situação gravosa na Saúde Militar**

As propostas recentes sobre a Saúde Militar, a situação de toda a Família Militar que não se esgota no pessoal no activo; camaradas na reserva e na reforma, as nossas famílias, ex-combatentes, etc; todo este universo cada vez com mais dificuldades em garantir uma assistência médica condigna prevista pela Lei.

De tal forma a Saúde Militar é desprezada, que surgem amiúde clamores de indignação, autênticos clamores de angústia prenhes de indignação e justiça. A [este](#) demos aqui voz por ser paradigmático.

Camaradas, a ANS está na linha da frente na defesa dos nossos interesses, e está a estudar a hipótese, conjuntamente com as outras APMs, de uma iniciativa de protesto perante esta situação gravosa.

Mantém-te atento!